



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15023 - Resumo Expandido - Trabalho - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE: UM ESTUDO PRELIMINAR

Rosimeire Ferreira Diniz - UNIUBE - Universidade de Uberaba

Vania Maria de Oliveira Vieira - UNIVERSIDADE DE UBERABA

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES/PROSUP

ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE: UM ESTUDO PRELIMINAR

Bolsa: CAPES/PROSUP

INTRODUÇÃO

Este estudo, denominado de “Estado do Conhecimento”, foi realizado com o intuito de subsidiar uma tese de doutorado em andamento, intitulada: “Formação e desenvolvimento profissional docente: as representações sociais de docentes iniciantes da UEMG”. A referida tese integra uma pesquisa maior vinculada à RIDEP – Rede Internacional de Pesquisas sobre o Desenvolvimento Profissional de Professores – “Representações sociais sobre desenvolvimento profissional docente do professor iniciante na Educação Superior: contribuições de estudos em Rede”, com apoio do **CNPq** - Processo: 405956/2023-1.

A decisão em realizar um “Estado do Conhecimento” sobre o objeto dessa pesquisa - **a “formação e desenvolvimento profissional do docente iniciante na educação superior”**, foi norteadado, principalmente, pelas afirmações de Novikoff (2010), quando pontua, que todo pesquisador, antes de iniciar uma pesquisa, deve enfrentar dois grandes desafios – o primeiro, o de reconhecer o ineditismo do trabalho, e, o segundo, buscar de forma cuidadosa e sistemática, uma revisão da literatura, para que o objeto de estudo possa ser validado. E foi isso que fizemos com esse estudo. A partir de um “Estado do Conhecimento”, realizamos um estudo preliminar a construção da tese, para verificarmos o que já havia sido

publicado sobre o nosso objeto de estudo e também no sentido de buscarmos subsídios para fundamentação teórica da pesquisa e tomada de decisões metodológicas para a sua construção.

Morosini e Fernandes (2014, p. 155) conceituam o Estado do Conhecimento como uma “identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica”. Os autores acrescentam que o Estado do Conhecimento tem sido muito utilizado para a realização de pesquisas, auxiliando, principalmente, como partes integrantes de teses e dissertações.

DESENVOLVIMENTO

Assim, a partir das ideias de Morosini e Fernandes (2014), sobre o “Estado do Conhecimento”, realizamos uma pesquisa *online*, nas plataformas *Google Acadêmico* e *Banco Digital de Teses e Dissertações – BDTD* a partir do termo indutor: “Desenvolvimento Profissional Docente do Ensino Superior”, que constitui o objeto de pesquisa da tese em andamento. Após a utilização de alguns filtros selecionamos 33 produções que mais se aproximavam do objeto de pesquisa. Para isso, foram escolhidos prioritariamente os trabalhos que tinham como foco “**Desenvolvimento Profissional Docente**” e “**Formação docente, Desenvolvimento Profissional e Ensino superior**”.

A tabela 01 mostra o corpus do Estado do Conhecimento com as quantidades, tipos e números de publicações por ano.

Tabela 01: quantidades, tipos e números de publicações porano.

Tipo	Nº	Ano da publicação											
		2006	2011	2012	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Artigos	8		01			01		02	-	01	01	-	01
Dissertações	11				01	01	01		03	03	02	-	-
Teses	12	01		01		01			02	04	02	01	01
Cap. de Livro	02						01			01			
Total	33	01	01	01	01	03	02	02	05	09	05	01	02

Fonte: dados da pesquisa

Após a definição do *corpus* do Estado do Conhecimento, constituído por 33 produções, dentre elas: oito artigos, 11 dissertações, 12 teses e dois capítulos de livro, procedemos as análises das palavras-chave; dos objetivos de pesquisa, dos resultados e dos autores mais citados. Para a participação nesse evento vamos apresentar, apenas, as análises dos resultados das pesquisas, tendo em vista a limitação dos caracteres para construção do texto.

Para a análise dos resultados das pesquisas contamos com o auxílio do IRaMuTeQ, um *software* livre ligado ao pacote estatístico R para análises de conteúdo, lexicometria e análise

do discurso. Foi desenvolvido pelo *Laboratoire d'Études et de Recherches Appliquées en Sciences Sociales* da Universidade de Toulouse. Dentre os diversos programas do IRaMuTeQ utilizamos a nuvem de palavras e a análise de similitude.

Assim, de posse dos resultados das pesquisas, para analisá-los dentro de um *corpus* selecionado que constitui o nosso Estado do Conhecimento, construímos um texto único em um bloco de notas e o processamos no IRaMuTeQ, para a obtenção da “nuvem de palavras” e da “análise de similitude”. A tabela 02 mostra o resultado do processamento.

Tabela 02: Resultado do processamento do *corpus* no *software* IRaMuTeQ

Número de textos:	01
Número de ocorrências:	1966
Número de formas identificadas:	743
Número <i>Hapax</i> :	506 (68,10% das formas– 25,74% das ocorrências)

Fonte: *software* IRaMuTeQ

Desse processamento, obteve-se a nuvem de palavras (Figura 01) e a análise de similitude (Figura 02).

Figura 01 - Nuvem de palavras



Fonte: dados do IRaMuTeQ

Figura 02 - Análise de Similitude

Desenvolvimento Profissional Docente	14
Docência	11
Educação Superior	11
Atuação	11
Formação continuada	11
Instituição	10

Fonte: dados da pesquisa

A palavra “**Professor**”, observa-se na nuvem de palavras e na análise de similitude, foi a mais citada nos resultados das pesquisas (40 vezes) e traz uma forte conexão com “**Desenvolvimento Profissional Docente**”, “**Docência**”, “**Educação Superior**”, “**Atuação**”, “**Formação continuada**” e “**instituição**”.

De acordo com as afirmações retiradas dos resultados das pesquisas, infere-se que essas palavras, no contexto em que elas aparecem no texto, evidenciam resultados de pesquisas que denotam os seguintes aspectos:

*A formação do **professor** envolve muitos fatores, entre eles, a aprendizagem da docência por meio da própria prática, a colaboração dos colegas mais experientes, a **formação continuada**, e o apoio **institucional**. (Martins, 2018, p. 7)*

*O domínio dos conhecimentos da área específica permanece caracterizando o **professor da educação superior**.*

*A importância do empenho das **instituições** em incentivar e aprimorar a formação continuada dos professores para a melhoria do **desenvolvimento profissional docente do professor**. (Pryjma, 2015, p. 541)*

*Seus princípios estão baseados em modelos tradicionais de **formação continuada** pouco efetivos, cuja abordagem privilegia a instrumentalização dos **professores** para aplicação e reprodução do currículo, padronizando rotinas e práticas. (Silva, 2019, p. 7)*

*Considera-se que é necessário o apoio **institucional** sistematizado para que o **professor** iniciante tenha mais segurança em suas práticas e assim melhore seu trabalho como **professor formador**. (Gonçalves, 2019, p. 7)*

CONCLUSÕES

Esta pesquisa, de caráter bibliográfico, denominada “Estado do Conhecimento”, é compreendida por nós e respaldada por Morosini e Fernandes (2014), como sendo um estudo que realiza registros e categorizações, que necessariamente resultam em reflexões e síntese sobre um *corpus* de uma determinada produção científica – o que pode ser considerado a construção de um novo conhecimento.

Com o auxílio da nuvem de palavras, da análise de similitude e das afirmações retiradas dos resultados, podemos pontuar que as pesquisas selecionadas para o Estado do Conhecimento mostram resultados que evidenciam ser a formação e o desenvolvimento profissional do professor iniciante no Ensino Superior necessários e importantes. Essa

afirmação é justificada quando mostram que o desenvolvimento profissional docente:

- traz segurança para o professor iniciante desenvolver suas práticas e trabalhar como professor formador;
- permite mudanças nas práticas pedagógicas dos profissionais dos cursos de graduação;
- considera um espaço de reflexão coletiva e troca de experiências que inclui as dimensões subjetivas do exercício da docência;
- é visto como um local de discussão técnica e didática de como ensinar e de como os alunos aprendem e o percebem como uma ocasião de reconhecimento e investimento por parte da instituição.

Além dos resultados das pesquisas apontarem a necessidade e a importância do desenvolvimento profissional docente para o professor iniciante no Ensino Superior, apontam também algumas contradições:

- o domínio do conhecimento do conteúdo da área específica, em detrimento dos demais conhecimentos, permanece caracterizando o professor da educação superior;
- os princípios de formação continuada são pautados em modelos tradicionais, pouco efetivos, que privilegiam a instrumentalização dos professores para aplicação e reprodução de práticas rotineiras, na contramão de propostas de desenvolvimento profissional docente.

Palavras-chave: Desenvolvimento Profissional de Professores; Educação Superior; Estado do Conhecimento.

REFERÊNCIAS

MOROSINI, Marília; KOHLS-SANTOS, Priscila; BITTENCOURT, Zoraia. **Estado do Conhecimento: teoria e prática**. Editora CRV. 2021.

MOROSINI, M. C.; FERNANDES, C. M. B. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação Por Escrito**, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 154–164, 2014. DOI: 10.15448/2179-8435.2014.2.18875.

NOVIKOFF, Cristina. **Pesquisa qualitativa: uma abordagem teórico-metodológica na educação**. In Anais IV SIPEQ – ISBN - 978-85-98623-04-7. 2010.

TINTI, Douglas da Silva; BARBOSA, Geovane Carlos; LOPES, Celi Espasandin. O software IRAMUTEQ e a Análise de Narrativas (Auto)biográficas no Campo da Educação Matemática. **Bolema**, Rio Claro (SP), v. 35, n. 69, p. 479-496, abr. 2021.

MARTINS, José Renato Spina. **A (trans) formação do engenheiro-professor: o aprendizado da docência no ensino superior**. Dissertação (mestrado). Universidade Católica de Santos. Programa de Pós-Graduação em Educação. 2018.

PRYJMA, Marielda Ferreira; BRIDI, Jamile Cristina Ajub; SCHOTEN, Neuci. O processo de avaliação nas instituições de ensino superior paranaenses e as possibilidades para o desenvolvimento profissional docente. **Revista Intersaberes**, v.10, n.21, p.541-560, 2015.

SILVA, Wellynton Rodrigues da. **Formação continuada e desenvolvimento profissional docente**

nas escolas de ensino integral de São Paulo. 2019. 216 f. Tese (Doutorado em Educação: História, Política, Sociedade) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: História, Política, Sociedade, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2019.

GONÇALVES, Marta de Oliveira, **O desenvolvimento profissional do professor formador iniciante no Ensino Superior:** uma análise das dissertações e teses (2008 a 2018). Tese (Doutorado em Educação: Psicologia da Educação) Programa de Pós-Graduação em Educação: Psicologia da Educação. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. 2019.